manchete

Jornal Negócios	**Periodicidade:**	Diário	**Temática:**	Transportes
	Classe:	Economia/Negócios	**Dimensão:**	1000 cm^2
10-04-2019	**Âmbito:**	Nacional	**Imagem:**	S/Cor
	Tiragem:	12747	**Página (s):**	1/15

negócios

Novo Banco esvazia Portucale para vender herdade polémica

Salário do primeiro-ministro é assunto tabu

Transtejo não divulga as contas anuais desde 2013

FMI prevê que Portugal trave três anos seguintes

EDP afirma que relatório da CM tem "vícios e incorreções"

Procura por crédito à habitação desce pela primeira vez em três anos

Transportes

Transtejo não divulga as contas anuais desde 2013

Relatórios esperam pela aprovação do acionista Estado.

EMPRESAS 15

manchete

Jornal Negócios	Periodicidade: Diário	Temática: Transportes	
	Classe: Economia/Negócios	Dimensão: 1000 cm²	
	Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor	
10-04-2019	Tiragem: 12747	Página (s): 1/15	

Pedro Simões

A Transtejo, liderada por Marina Ferreira, espera regular a aprovação de contas até 31 de maio.

TRANSPORTES

Transtejo não divulga contas desde 2013

Os processos de prestação de contas da Transtejo de 2010 a 2014 só ficaram regularizados em 2018. Mas só estão divulgados os documentos até 2013. O tempo que passou obrigou a rever as contas de 2015 a 2017, ainda à espera de aprovação em assembleia geral pelo Estado.

A Transtejo não divulga contas desde 2013, estando já relatórios de vários exercícios pendentes de aprovação em assembleia geral pelo acionista único da empresa, o Estado.

Ao Negócios, a empresa de transporte fluvial reconhece a impossibilidade de publicação de um conjunto de documentos, desde relatórios de gestão até aos de governo societário, sem explicar os motivos para esses atrasos. Fonte oficial explicou que "até 2018 a Transtejo registava um significativo atraso de publicação de diversos relatórios de gestão e contas, o qual foi ultrapassado a 24 de maio de 2018, dia em que se realizou a assembleia geral, na qual foi deliberada a aprovação dos relatórios de gestão e contas individuais e consolidadas dos exercícios 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014".

A conclusão dos processos até 2014 "constituiu um passo significativo no processo de análise e aprovação das contas do exercício de 2015 e anos subsequentes", acrescentou a mesma fonte.

Por seu lado, o Tribunal de Contas (TdC) explicou ao Negócios que as contas de 2015 da empresa "têm uma escusa de opinião por causa dos efeitos da não aprovação das contas de 2010 a 2014", acrescentando que "o tempo que passou entretanto e esta situação levaram à necessidade de rever as contas de 2015 a 2017 e de as sujeitar a certificação legal para poderem ser aprovadas".

> **A empresa apresentou ao Tribunal de Contas, em devido tempo, pedidos de prorrogação de prazo para apresentação de contas.**
> TRANSTEJO

No site da Transtejo, o último relatório e contas disponível é de 2013, sendo que o relatório de gestão desse ano não está disponível, mas está o de 2014.

Com os relatórios e contas consolidadas de 2015, 2016 e 2017 pendentes de aprovação, a empresa explica que em consequência também os relatórios do governo societário de 2017 e de 2018, assim como os relatórios de gestão e contas consolidadas de 2018 "serão publicados após aprovação das contas dos respetivos exercícios, a qual se prevê ocorrer até 31 de maio de 2019".

A Transtejo explica ainda que, relativamente aos processos que se encontram pendentes, "apresentou ao Tribunal de Contas, em devido tempo, pedidos de prorrogação de prazo para apresentação de contas desses exercícios, devidamente fundamentados". ■

MARIA JOÃO BABO

Partidos reclamam melhor serviço

Uma petição e quatro projetos de resolução reclamando a melhoria do serviço prestado pela Transtejo/Soflusa são discutidos esta quarta-feira no Parlamento. PCP, Bloco de Esquerda, Verdes e PAN apresentaram iniciativas que visam recomendar ao Governo uma intervenção urgente no serviço público daquelas empresas de transporte fluvial, através de medidas como o fim das supressões e o cumprimento dos horários, o recrutamento dos trabalhadores necessários, a assinatura de um contrato de prestação de serviço público com a empresa ou a aprovação de um plurianual de investimentos.

As várias iniciativas fazem ainda referência ao reforço da frota da Transtejo, o que avançou já em fevereiro último com o lançamento do concurso para a compra de 10 novos navios, num investimento total de 90 milhões de euros, incluindo a aquisição e a manutenção.

Além da melhoria do serviço prestado, alguns dos projetos de resolução recomendam ainda que sejam realizadas obras de requalificação de terminais fluviais.

Além das iniciativas dos partidos, e da petição entregue pela comissão de utentes dos transportes do Seixal, o PAN apresentou também um projeto de lei propondo o alargamento do atual elenco de serviços abrangidos pela lei dos serviços públicos ao transporte de passageiros.

Na informação fornecida aos deputados da comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, o conselho de administração da Transtejo, liderado por Marina Ferreira, salientou que, no ano passado, até setembro, o número de supressões tinha atingido 1.533, das quais 268 por motivos não eram imputáveis à empresa. Em 2017, os principais motivos das supressões foram as avarias e as greves e plenários. ■ MJB